



RELATÓRIO ANUAL DE EFEITOS



Índice

Foto: Martin Bondzio

- 03 A Kindernothilfe
- 04 Imagens do ano
- 05 Relatório da Diretoria para 2022
- 06 Sinopse do fomento
- 08 O que fazemos é suficiente? Estudo sobre a proteção da criança contra a violência
- 11 Resumo do relatório financeiro de 2022



Selo de Doações

Após uma avaliação rigorosa, o selo de doações é conferido a entidades sérias, dignas de receber doações. A Kindernothilfe o recebe, anualmente, desde 1992.

Reservados todos os direitos autorais nos termos da lei. O uso do conteúdo do Relatório Anual 2022 da Kindernothilfe é regido pelas disposições legais. A Kindernothilfe, no entanto, concede o direito de uso do conteúdo para fins particulares e atividades sem fins lucrativos, desde que o teor da publicação não seja alterado nem usado em público. Na medida do possível, é necessário mencionar que se trata de material publicado pela Kindernothilfe. O direito ora concedido exclui, expressis verbis, o uso para fins comerciais e lucrativos. Ou seja, fica vedado o uso do conteúdo desta publicação com o propósito de obter vantagens comerciais, seja para si, seja para terceiros. Para adquirir uma licença de uso para fins comerciais, entre em contato com a Kindernothilfe. Nesse caso, as condições serão regidas pelo teor da licença específica, sem que exista um direito legal de obter a licença.

A Kindernothilfe

Nós somos uma organização dos Direitos da Criança com valores cristãos. Desde 1959, atuamos em defesa de crianças e adolescentes desfavorecidos/as e de seus direitos. Em 2022, atuamos em 39 países: as entidades da Kindernothilfe na Alemanha, Áustria, Suíça e em Luxemburgo deram apoio, ofereceram proteção e promoveram a participação de mais de 2,1 milhões de meninas e meninos em 523 projetos no mundo todo, distribuídos/as em 36 países na África, América Latina, Ásia e Europa. Na Alemanha, a Kindernothilfe é filiada à Obra Diacônica da Igreja Protestante da Renânia, Vestfália e Lippe.



Nossa visão

Toda criança tem o potencial de transformar nosso Um Só Mundo. Por isso, damos voz à criança, para que ela seja ouvida. Em conjunto com as meninas e os meninos, com suas famílias e comunidades, lutamos pela melhoria de suas condições, realizando os Direitos da Criança para que tenham um futuro com justiça e possam desenvolver, com liberdade e autonomia, a sua personalidade.

Nosso trabalho

Fazemos parte de um movimento global e assumimos o compromisso de garantir o acesso à educação, de proteger a criança contra a violência e a exploração econômica e de assegurar sua participação. Apoiamos projetos e iniciativas locais e atuamos em programas que beneficiam as crianças mais vulneráveis. Criamos vivências mais justas que conjugam as necessidades do ser humano e do meio ambiente. Nosso compromisso conjunto é extensivo a crises humanitárias e desastres. No intercâmbio mundial, aprendemos com as experiências de outras organizações que trabalham para e com a criança, e contribuímos, com nosso conhecimento, para atividades de formação e assessoria. Por meio do trabalho de advocacy, de campanhas políticas e atividades de formação e relações públicas na área da política do desenvolvimento, atuamos com nossos parceiros, em alianças e redes, para cobrar dos responsáveis e poderosos, no mundo todo, a plena realização dos Direitos da Criança.

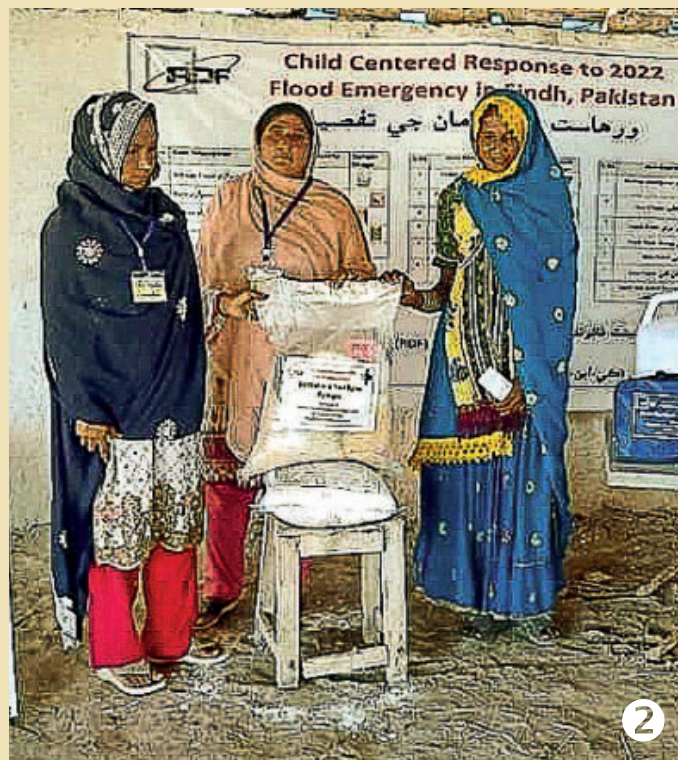
Quem nos apoia

216.600 pessoas sustentam o trabalho da Kindernothilfe, 66.000 com doações contínuas, 53.200 das quais por meio de apadrinhamentos. Além disso, contamos com o apoio de mil pessoas voluntárias. Celebidades ajudam a divulgar nosso trabalho. A Fundação Kindernothilfe, subsídios públicos e institucionais são esteios essenciais de nossos projetos.

Seriedade e transparência

Em reconhecimento à seriedade na utilização de doações, somos certificados anualmente com o selo do DZI – Instituto Alemão de Assuntos Sociais, desde 1992. Além disso, fomos condecorados, várias vezes, com o prêmio de transparência "Transparenzpreis" pela qualidade e transparência de nossa prestação de contas.

Imagens do ano



1 2 Chifre da África e Paquistão: crianças e suas famílias contam com ajuda de emergência de nossos parceiros

(Foto: parceiro Kindernothilfe)

3 Ucrânia: pela primeira vez, apoiamos famílias no país. Apoiamos também crianças e mães refugiadas na Romênia e na República de Moldova (Foto: Christian Nusch)

4 Chile: fim da cooperação em projetos depois de 53 anos (Foto: Jürgen Schübelin)

Relatório da Diretoria para 2022

Desafios – a criança e seus direitos

2022 é o ano que ficará gravado na nossa memória como o ano em que a Rússia atacou a Ucrânia, deflagrando uma guerra cujas dimensões e cujo fim são imprevisíveis. 2022 é o ano em que começou a faltar trigo, e em que a carestia de alimentos e combustíveis ensejou uma inflação mundial. A alta de preços é um flagelo para as famílias nos países em que nossos projetos são implantados, além de aumentar os custos de nossas atividades. À medida que a guerra veio ocupando as manchetes, as crises e os desastres que ocorrem no Sul Global foram sendo relegados ao esquecimento. Quem se deu conta de que a seca na África Oriental é a pior dos últimos 40 anos? Quem se preocupa com a fome mundial? E com a onda de violência e a crise humanitária no Haiti? A enchente secular no Paquistão? A crise econômica e governamental em Sri Lanka? A discriminação da mulher e de outros grupos vulneráveis sob o Taleban, no Afeganistão? Esses fatos e outros impactos dramáticos da crise climática forçam milhões de crianças e suas famílias a fugirem de sua terra. Crianças expostas à violência são forçadas a trabalhar e deixam de frequentar a escola, temporária ou definitivamente. Conquistas de décadas, em benefício da criança, são colocadas em xeque.

Eixos temáticos da Kindernothilfe

Nosso trabalho tem por referência quatro esteios da Convenção sobre os Direitos da Criança. Rumo à realização plena dos Direitos da Criança, “Dar voz a todas as crianças” é o lema de todos e todas que trabalham para a Kindernothilfe e seus parceiros.

Em março de 2022, iniciamos os primeiros projetos na Romênia e República de Moldova, países vizinhos da Ucrânia. Pouco tempo depois, começamos a trabalhar com uma entidade parceira na cidade ucraniana de Kharkiv. Documentamos a deportação de muitas crianças ucranianas ao território russo, o que culminou com a emissão, pelo Tribunal Penal Internacional, de um mandado de prisão contra o presidente russo Vladimir Putin por supostos crimes de guerra. Como é de nosso costume em outros países, nos novos projetos continuamos nos empenhando em garantir o acesso ao ensino básico para meninas e meninos vulneráveis. Na área de advocacy, defendemos na Alemanha o direito à educação, na qualidade de membro da aliança pela Campanha Mundial pela Educação. E tivemos sucesso: em uma conferência de doadores em fevereiro de 2023, a Alemanha se comprometeu a doar 210 milhões de euros ao Fundo das Nações Unidas para a Educação em Crises e Conflitos. Esse montante, a ser desembolsado durante quatro anos, coloca a Alemanha em posição de liderança.

Em cooperação com nossos parceiros, projetos, crianças e adolescentes, continuamos nossa luta contra a exploração do trabalho infante-juvenil. No âmbito de nossa campanha “Dialogue Works”,

reunimos crianças trabalhadoras de 16 países durante uma conferência na Ruanda, onde, no início de 2023, prepararam suas reivindicações aos governos nacionais com vistas ao fim da exploração de menores de idade.

Queremos dar voz e vez às crianças. Elas devem ser envolvidas nas alianças e redes internacionais alicerçadas nos Direitos da Criança e participar, ativamente, da concepção e implantação de nossos programas e projetos fora e dentro da Alemanha. A Conferência contra a Exploração do Trabalho Infante-Juvenil, em sua quinta edição em maio de 2022 em Durban, África do Sul, finalmente acatou nossa reivindicação e convidou crianças e adolescentes, entre as quais meninas e meninos envolvidos/as em nossa campanha “Dialogue Works”. Foi uma conquista em nossa luta pela participação da criança e do(a) adolescente em assuntos que lhes dizem respeito.

Além disso, queremos proteger a criança e o/a adolescente contra a violência, e acompanhar e fortalecer meninas e meninos com experiência de violência. Em 2022, contratamos uma pesquisa sobre o “Direito da Criança à Proteção contra a Violência”, na qual uma equipe de pesquisa entrevistou 80 colaboradores/as da Kindernothilfe e de 99 organizações parceiras, em todo o mundo, e avaliou projetos de oito parceiras em três continentes – com resultados bastante positivos (ver págs. 9 a 11).

Fim dos projetos no Chile

Desde o terremoto e o tsunami que devastaram o Chile em maio de 1960, já apoiamos vários projetos no Chile. No dia 31 de dezembro de 2022, nossa atuação chegou ao fim. A partir de janeiro de 2023, a Kindernothilfe Áustria vai acompanhar a Fundación ANIDE, nossa parceira de longa data, por um período adicional de cinco anos.

Katrin Weidemann,

Diretora-Presidente (CEO)

Carsten Montag,

Diretor de Programas (CPO)

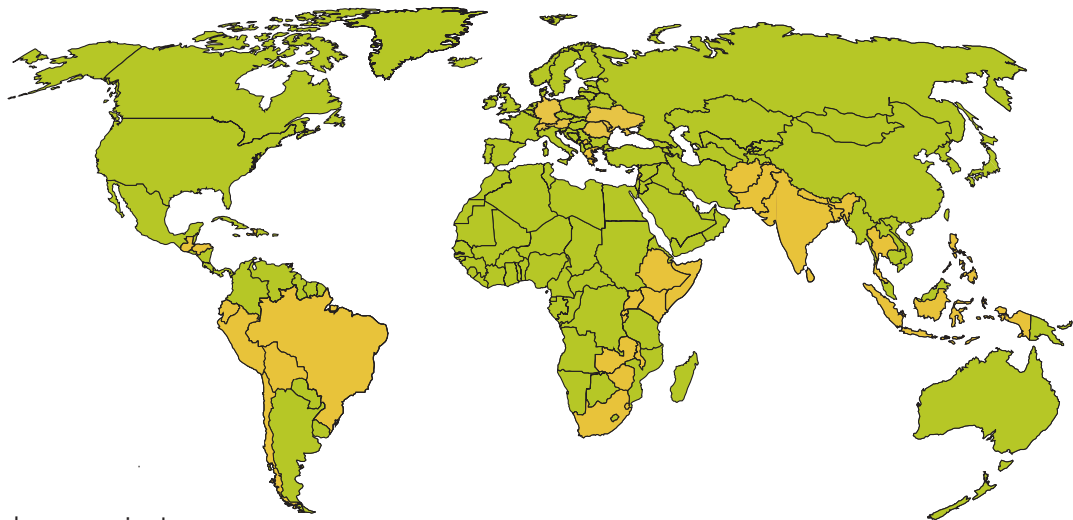
Jürgen Borchardt,

Diretor de Finanças e Administração (CFO)

Contato: vorstand@kindernothilfe.de

Maio de 2023

Apoio a projetos 2022



36 países de projetos

Continente	Países	Projetos	Crianças/ adolescentes	2022 Despesas	Países	Projetos	Crianças/ adolescentes	2021 Despesas
Total África	11	150	1.701.500	17.455.000 €	11	152	1.849.400	16.226.000 €
Total Ásia	11	225	206.400	13.037.000 €	11	253	208.400	11.695.000 €
Total Europa	6	17	184.700	1.818.000 €	6	8	180.200	603.000 €
Total América Latina	8	129	69.400	13.805.000 €	8	116	74.200	12.584.000 €
Internacional*	0	2	500	990.000 €*	0	1	450	625.000 €*
Total Global	36	523	2.162.500	47.105.000 €	36	530	2.312.650	41.733.000 €

* Despesas transcontinentais com a campanha “Dialogue Works – Time to Talk 2.0” e o programa global de melhoria da proteção da criança e do fortalecimento dos Direitos da Criança, com enfoque na proteção contra a violência virtual.

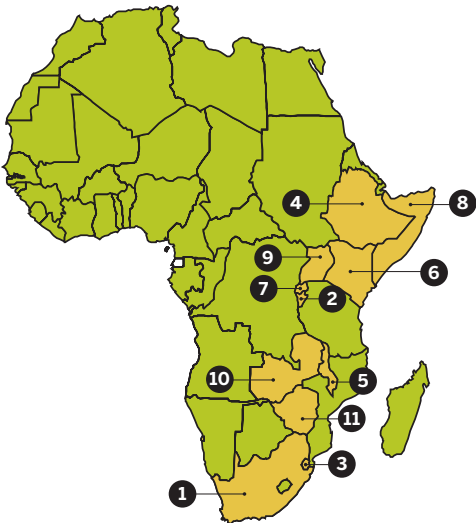
3 países da Rede Kindernothilfe

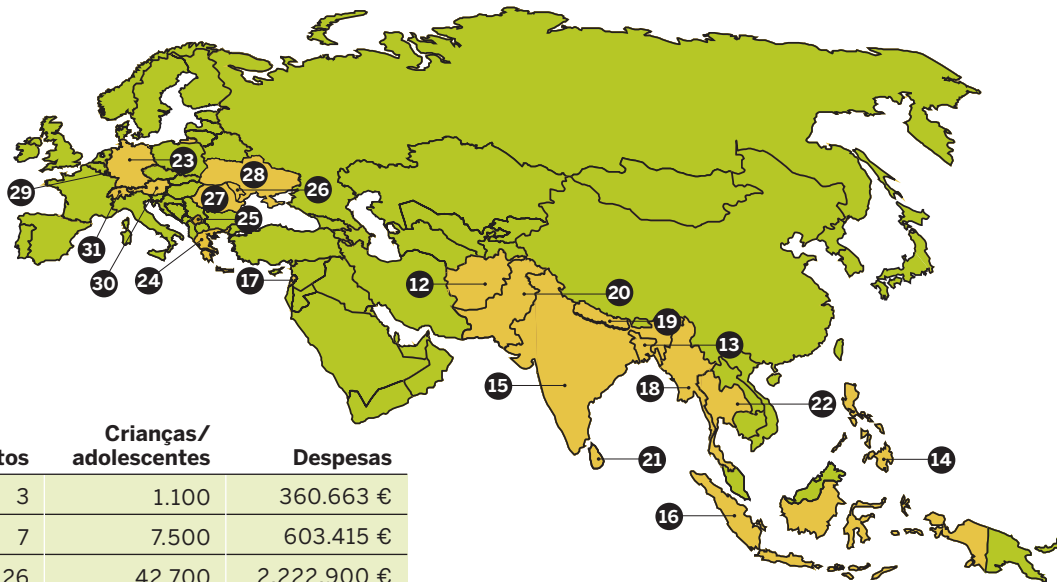
Educação para o desenvolvimento em
Luxemburgo, Áustria, Suíça

África

Países	Projetos	Crianças/ adolescentes	Despesas
1 África do Sul desde 1979	22	38.000	2.258.774 €
2 Burundi desde 2007	8	85.200	1.594.569 €
3 Eswatini desde 1979	5	33.900	839.044 €
4 Etiópia desde 1973	38	679.700	4.107.832 €
5 Malauí desde 1998	10	127.600	1.171.492 €
6 Quênia desde 1974	16	46.800	1.715.536 €
7 Ruanda desde 1994	12	201.800	1.249.467 €
8 Somália desde 2011	5	78.700	675.830 €
9 Uganda desde 1981	16	328.300	1.235.296 €
10 Zâmbia desde 1998	13	48.800	1.784.058 €
11 Zimbábue desde 2010	5	32.700	781.554 €
África (em geral)*			41.591 €*
Total África	150	1.701.500	17.455.043 €

* Coordenação transnacional de grupos de autoajuda





Ásia

Países	Projetos	Crianças/ adolescentes	Despesas
12 Afeganistão desde 2002	3	1.100	360.663 €
13 Bangladesh desde 1971	7	7.500	603.415 €
14 Filipinas desde 1978	26	42.700	2.222.900 €
15 Índia desde 1959	130	96.100	4.351.277 €
16 Indonésia desde 1970	5	2.500	477.073 €
17 Líbano 1962-1988, desde 2013	7	1.700	878.494 €
18 Myanmar desde 2017	2	900	85.052 €
19 Nepal 1972-1977, desde 2015	8	13.400	595.699 €
20 Paquistão desde 1978	14	25.000	1.857.847 €
21 Sri Lanka desde 1978	11	9.700	877.328 €
22 Tailândia desde 1983	11	5.800	700.420 €
Ásia (em geral)*	1		26.732 €*
Total Ásia	225	206.400	13.036.900 €

Formação na área da política do desenvolvimento na Europa

23 Alemanha – Kindernothilfe, desde 1994
29 Luxemburgo – Kindernothilfe Luxemburgo, desde 2009
30 Áustria – Kindernothilfe Áustria, desde 1996
31 Suíça – Kindernothilfe Suíça, desde 2004

* Capacitação de parceiros, lobby e advocacy, etc.

23 Alemanha desde 2017	1	163.800	635.917 €*
24 Grécia desde 2020	3	300	165.687 €
25 Kosovo desde 2000	2	700	154.417 €
26 República da Moldova desde 2022	4	8.200	550.360 €
27 Romênia desde 2022	5	400	422.308 €
28 Ucrânia desde 2022	2	11.300	525.636 €
Total Europa	17	184.700	1.818.408 €

* Despesas com o programa "Training & Consulting", no montante de 635.917 euros, foram lançadas na conta de Formação e Relações Públicas da sede da KNH e financiadas, em parte, com verbas da aliança "Bündnis Entwicklung Hilft".



América Latina

Países	Projetos	Crianças/ adolescentes	Despesas
32 Bolívia desde 1974	19	10.800	2.712.343 €
33 Brasil desde 1971	36	9.200	2.005.815 €
34 Chile 1969–2022	4	300	356.969 €
35 Equador desde 1979	6	2.900	864.314 €
36 Guatemala desde 1976	26	12.600	2.933.578 €
37 Haiti desde 1973	14	19.500	2.216.996 €
38 Honduras desde 1979	10	7.900	986.079 €
39 Peru desde 1984	13	6.200	1.304.324 €
América Latina (em geral)*	1		424.834 €*
Total América Latina	129	69.400	13.805.252 €

* Capacitação de parceiros, lobby e advocacy, etc.

Os mapas dos continentes não consideram eventuais disputas territoriais.



O que fazemos é **suficiente?**

Estudo sobre a proteção da criança contra a violência

Em áreas importantes, sujeitamos nosso trabalho a avaliações periódicas de eficácia. Em 2022, escolhemos um tema que não poderia ser mais urgente: o direito da criança à proteção contra a violência. Uma equipe de pesquisadores/as entrevistou 80 colaboradores/as da Kindernothilfe e de 99 organizações parceiras, em todo o mundo, e avaliou projetos de oito parceiras em três continentes por meio de estudos de caso circunstanciados.

Texto: Barbara Winker; fotos: Christian Nusch



Contratamos a empresa de consultoria Blomeyer & Sanz para proceder a uma análise de nosso trabalho, fora e dentro da Alemanha, avaliando-o à luz de estratégias internacionais de prevenção e combate à violência. Destacamos a importância de ouvir a voz das crianças, famílias e colaboradores/as de nossas organizações parceiras. A avaliação foi feita com o objetivo de identificar forças e fraquezas, encontrar boas práticas de prevenção e apoio a crianças que sofrem com a violência e produzir recomendações concretas para o futuro.

Um bilhão de crianças sofre com violência e negligência

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), um bilhão de crianças sofre com violência e negligência a cada ano. A COVID-19, diversos desastres ambientais, a migração causada pelas mudanças climáticas e a miséria crescente vêm potencializando o risco da violência em todo o mundo. Elevadas despesas públicas e o endividamento excessivo dos Estados, por sua vez, reduzem os recursos disponíveis para o combate à violência e ameaçam as conquistas do passado.

O direito da criança à proteção contra a violência figura entre os quatro eixos principais de nossa entidade. Em 2022, mais de 200 projetos na África, Ásia, América Latina e Europa se concentraram no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de pôr fim ao abuso, à exploração, ao tráfico de seres humanos e a todas as formas de violência contra a criança. Mais de 120 organizações parceiras, muitas das quais em situações difíceis, pretendem melhorar a proteção de meninas e meninos. O apoio oferecido por nossa sede em Duisburg, Alemanha, vai muito além de recursos financeiros. Lançamos campanhas, atividades de advocacy, cursos de qualificação sobre a proteção da criança e projetos com enfoque de Direitos da Criança, orientados para impactos.

A equipe de consultores/as avaliou todas essas questões e entrevistou gestores/as e colaboradores/as de oito organizações parceiras. Em alguns casos, foi possível consultar crianças, adolescentes e seus pais. No Bangladesh, no Brasil, na Guatemala e no Quênia, o rol de pessoas entrevistadas foi completado por representantes de órgãos públicos.

Principais resultados

Crianças e adolescentes entrevistados/as confirmaram que os projetos tomam por referência suas necessidades e expectativas. Mencionaram:

- a criação de espaços seguros, em que podem passar tempo sem correr riscos, exercer atividades lúdicas e encontrar pessoas para conversar sobre suas preocupações;

- o apoio médico e psicológico e a assessoria jurídica em caso de violência;
- a abordagem de assuntos sérios, como proteção contra a violência sexual, casamentos precoces e exploração do trabalho infantil, com metodologias interessantes e envolventes;
- o apoio para identificar as diversas formas de violência e a capacitação para prevenir a violência;
- a oportunidade de ter voz em um mundo dominado pelos adultos e de defender, em público, a sua causa.

Ademais, a avaliação analisou nossas atividades à luz de estratégias de prevenção mundialmente reconhecidas:

- incentivar a legislação de proteção da criança;
- mudar normas e atitudes sociais que toleram a violência;
- criar um entorno seguro;
- apoiar pais e cuidadores/as em suas funções pedagógicas;
- melhorar a condição econômica das famílias;
- dar apoio a quem sofreu violência;
- proporcionar ensino e competências para a vida.

Resultado positivo: o trabalho de nossos parceiros é extremamente eficaz

Embora todas as estratégias sejam aplicadas por nossos parceiros, os enfoques são diferenciados: a maior parte das organizações trabalha com pais, crianças e adolescentes em torno da educação e das competências para a vida. Pouco mais de um terço oferece acesso à assistência psicológica, médica e jurídica e se ocupa da geração de renda das famílias. Apesar disso, o estudo provou que nosso trabalho contribui para todas as áreas importantes.

A equipe de avaliação ficou impressionada ao notar que a maioria das organizações optou por projetos localizados em focos de violência, onde trabalham com e para pessoas marginalizadas e negligenciadas pelas autoridades e por organizações internacionais de grande porte. Segundo a equipe de avaliação, o trabalho de nossos parceiros é muito eficaz porque permite que ofereçam serviços a comunidades negligenciadas e sensibilizem as autoridades e órgãos públicos a respeito da causa e das necessidades da criança.

Forças e fraquezas

Quando questionadas sobre os elementos mais úteis da cooperação com a Kindernothilfe, nossas organizações citaram o financiamento de projetos, flexível e de longo prazo; a adoção de nosso enfoque dos Direitos da Criança; os cursos e treinamentos; e nossas políticas escritas. Os parceiros apreciam, além disso, a comunicação com as pessoas que atuam a serviço da



São Paulo, Brasil – no projeto de nosso parceiro CAF, as mães aprendem a aproveitar o tempo com as crianças, sem bater e gritar. (Foto: Christian Nusch)



Quando criança, Keliane apanhava muito. Na Casa de Assistência Filadélfia (CAF), ela aprendeu a educar sua filha sem violência. (Foto: Christian Nusch)

Kindernothilfe. Entre suas demandas, citamos um maior apoio à capacitação em captação de fundos, na orientação para impactos e no acompanhamento da criança e do(a) adolescente.

Às vezes, o trabalho esbarra em fatores que surtem efeito nos impactos e no alcance da atuação. Por exemplo, em muitos países, nossos parceiros enfrentam uma avalanche de violência contra a criança. Ao mesmo tempo, sua atuação vem sofrendo crescentes limitações: o trabalho alicerçado em direitos vem se tornando mais difícil, e quem defende os Direitos da Criança vive uma vida cada vez mais perigosa. Frente à pobreza onipresente e ao não atendimento das necessidades básicas, como água, comida e serviços de saúde, a sociedade coloca em segundo plano a segurança da criança.

Potencial de melhorar, mais ainda, o que é bom

Apesar de darmos voz e vez à criança, tanto na análise situacional dos Direitos da Criança como durante a implantação dos projetos, falta envolvê-las, ainda mais, nas etapas de planejamento, avaliação e monitoramento. Nesse sentido, o estudo recomenda a elaboração de um número maior de políticas específicas. A Kindernothilfe poderia cooperar com seus parceiros preparando cadeias de

impactos sobre a redução da violência ou integrar estratégias eficazes no design dos projetos. Plataformas adequadas poderiam socializar o amplo acervo de conhecimento dos parceiros e atender ao pedido frequente de intercâmbio e aprendizagem mútua. Além disso, os riscos cibernéticos para a criança, aos quais muitas organizações não têm resposta, deveria ser considerado em nossas estratégias nacionais. Para refletirem a conjuntura atual dos Direitos da Criança, essas estratégias deveriam ser atualizadas periodicamente.

O que faremos com os resultados do estudo

Em cooperação com nossos parceiros, vamos aproveitar os resultados da avaliação para promover as boas práticas, intensificar nossas políticas e utilizar nossas verbas, com eficácia máxima, em prol da criança. Com esse propósito, o relatório final será divulgado a nossos parceiros, que participaram, com grande empenho, das entrevistas e dos estudos de caso. Juntamente com as coordenações nacionais, vamos traçar caminhos para a pronta adoção de recomendações úteis. Em nossas relações públicas, o estudo vai contribuir para a informação de doadores/as e patrocinadores/as. Por fim, o estudo pode ser um instrumento de apoio de nossas atividades de advocacy que realizamos em alianças e em contato com o mundo político.

Relatório Financeiro de 2022

Em 2022, a Kindernothilfe contou com receitas históricas no montante de 72,3 milhões de euros. Comparado com o ano de 2021, registramos um aumento de 6,3 milhões de euros (+4,6%), a segunda maior receita de todos os tempos.

Texto: Guido Osswald

O total de **receitas** é composto de Doações, Subsídios e subvenções e Demais receitas. Houve aumentos nas três categorias: em Doações, o crescimento chegou a 1,9 milhão de euros (+3,5%), atribuível em parte à nossa campanha de doações a projetos ligados à Ucrânia. Na categoria Subsídios e subvenções públicas, o aumento foi de 2,5 milhões de euros (+43,6%); as receitas provenientes da doação de legados, por sua vez, subiram 1,3 milhão de euros (+42,4%).

O aumento das **despesas** foi de 7,7 milhões de euros, tendo superado o valor do ano anterior em 12%. As despesas são compostas dos custos com Programas, Publicidade e Administração, custos de Empresas com fins lucrativos e Administração do patrimônio. Um total de 55,7 milhões de euros foi dedicado a Programas e projetos (+12,5%); os projetos contaram com um acréscimo de 5,4 milhões de euros (+12,9%). Os custos com Publicidade e Administração registraram um aumento de 11,6%, isto é, 1,5 milhão de euros, que resulta de custos mais elevados de publicidade e captação de fundos e dos investimentos necessários na área de TI (processos e digitalização).

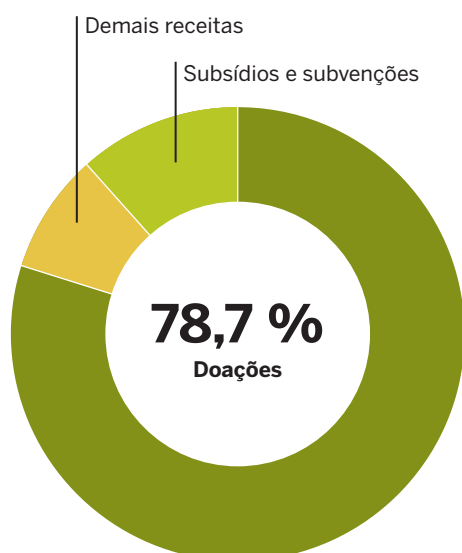
Embora o orçamento para 2022 tivesse previsto uma reversão de reservas no montante de 4,7 milhões de euros, as **demonstrações financeiras** indicam um resultado positivo de 2,2 milhões de euros, originado, sobretudo, pelo aumento das receitas, que superaram o orçamento em 6,9 milhões de euros. Os valores das despesas condizem com o orçamento: o fomento de projetos ficou 545 mil euros abaixo do orçado; as despesas com as respectivas atividades na sede ficaram 533 mil euros abaixo do valor planejado.

As demonstrações financeiras e o relatório da Diretoria da Kindernothilfe, relativos ao exercício de 2022, foram submetidos, voluntariamente, a uma auditoria externa de acordo com a legislação vigente. A empresa de auditoria Hamburger Treuhand Gesellschaft Schomerus & Partner mbH emitiu um certificado sem restrições e sem referência a circunstâncias extraordinárias.

O Relatório Financeiro publicado neste Relatório Anual não corresponde às demonstrações financeiras exigidas por lei. As demonstrações financeiras completas, compostas do balanço anual, da conta de lucros e perdas e anexo, bem como o relatório da Diretoria, relativos ao exercício de 2022, podem ser acessados no relatório completo www.kindernothilfe.de/jahresbericht (em sua versão alemã).

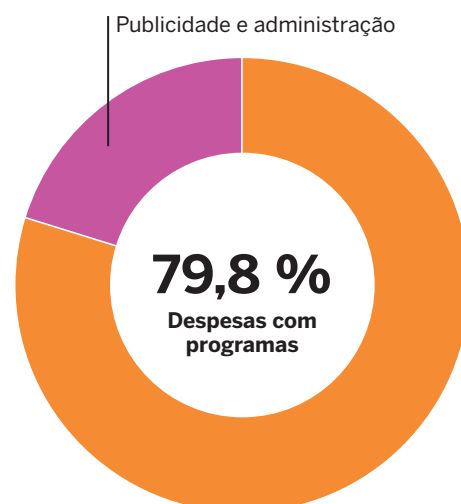
Origem de **receitas**

> Doações	78,7 %
> Subsídios e subvenções	11,6 %
> Demais receitas	9,7 %
Total:	100,0 %



Composição das **despesas**

Despesas com programas:	79,8 %
> Fomento de projetos	67,5 %
> Administração e monitoramento de projetos	7,3 %
> Formação, informação e advocacy	5,0 %
Publicidade e administração:	20,2 %
> Relações públicas e atendimento a doadores/as	13,6 %
> Administração	6,6 %
Total:	100,0 %



Sinopse



Expediente

Uma publicação da Kindernothilfe e.V.
Düsseldorfer Landstraße 180, 47249 Duisburg, Alemanha

Fone: +49 203.7789-0

Fax: +49 203.7789-118

Atendimento: +49 203.7789-111

E-mail: info@kindernothilfe.de

Redação: Gunhild Aiyub (Editora-Chefe), Guido Osswald (Relatório Financeiro)

Design gráfico: Ralf Krämer, foto da capa: Jonas Hieronimus

Tradução para o português: textdesign * Heidelberg

Conta bancária:

Bank für Kirche und Diakonie eG – KD-Bank

IBAN DE92 3506 0190 0000 4545 40

BIC GENODED1DKD